



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 54/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

PROGRAMA DA DISCIPLINA EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS II

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Experiências Extensionistas II					Código: SE635		
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: SE634	Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*				
CH Total: 120	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 120	Prática Específica (PE): 0	Estágio Formação Pedagógica (EFP): 0
<p>EMENTA (Unidade Didática)</p> <p>Experiências Extensionistas II é uma disciplina prevista na grade curricular do curso de Ciências Econômicas, indispensável à sua integralização, e com carga horária dimensionada de 120 horas. A disciplina dá continuidade às atividades extensionistas iniciadas na disciplina Experiências Extensionistas I. Nesta etapa, as atividades estão diretamente associadas à execução das atividades de extensão desenvolvidas e planejadas previamente, permitindo a interlocução entre a universidade e a comunidade, conforme consta no Plano Político Pedagógico do curso de Ciências Econômicas. As atividades didáticas desta disciplina serão conduzidas na forma de orientação e todos os trabalhos desenvolvidos pelos(as) estudantes deverão comprovar seus resultados no formato de relatório cujo conteúdo descreva e detalhe os princípios extensionistas das atividades desenvolvidas.</p>							
<p>Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: José Guilherme Silva Vieira</p> <p>Assinatura: _____</p>							

*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e conseqüentemente a limitação de alunos por turma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.pr5.ufrj.br/images/stories/Anexos/PNE_2014.pdf

ARAUJO, M. P. A. e RIBEIRO, N. Economia solidária: experiências na extensão universitária. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2011.

CONTADOR, Claudio Roberto. Projetos sociais: avaliação e prática; impacto ambiental, externalidades, benefícios e custos sociais. 3.ed. ampl São Paulo: Atlas, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGELOTTI, Rangel. Contribuições da extensão universitária para o codesenvolvimento: o caso do setor Litoral da UFPR. 2018. 204 p. Tese (doutorado).

CALDERÓN, Adolfo Ignacio; SANTOS, Sonia Regina Mendes dos; SARMENTO, Dirléia Fanfa (org.). Extensão universitária: uma questão em aberto. São Paulo: Xama, 2011.

FARIA, Dóris Santos de (org.). Construção conceitual da extensão universitária na América Latina. Brasília: Fundação Universidade de Brasília, 2001.

GUÉRIOS, E. e STOLTZ, T. Educação e extensão universitária: pesquisa e docência. Curitiba: Juruá, 2017.

SALES, Luciene. Extensão universitária: concepções e práticas: o caso de uma universidade privada/comunitária. Goiânia: Vieira, 2003.

SILVA, L. D. e CANDIDO, J. G. Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações. São Bernardo do Campo: UESP, 2014.

Confere com o original.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Curitiba, 24 de março de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 01/04/2022, às 11:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4363423** e o código CRC **E1C61522**.